



AMÉRICA/ARGENTINA - Depois de 38 anos, condenados os assassinos do Bispo que lutava pela esperança e pela dignidade

La Rioja (Agência Fides) – “Esperamos 38 anos para ver a verdade triunfar sobre a impunidade e finalmente chegou o dia em que a justiça condenou os assassinos de um homem que lutava pela esperança e pela dignidade de milhares de pessoas”: assim se expressou Martin Fresneda, secretário da organização promovida pelo governo argentino "Derechos Humanos de la Nación", depois da leitura do veredicto que condenou à prisão perpétua dois altos oficiais pelo homicídio de Dom Enrique A. Angelelli Carletti, Bispo da diocese de La Rioja (Argentina), ocorrido em 4 de agosto de 1976. Dom Angelelli era um dos mais conhecidos Bispos do país, contrário à ditadura, e morreu num acidente de carro simulado após a instauração da ditadura militar.

A sentença do tribunal de La Rioja que condenou o general reformado do exército Luciano Benjamin Menendez, 86 anos, e o vice comodoro Luis Fernando Estrella, 82 anos, foi lida em 4 de julho, na presença de muitos promotores de organizações para os direitos humanos e do Governador de Buenos Aires, Gabriel Mariotto. Segundo a nota enviada à Agência Fides, na linha de frente havia também o sucessor de Dom Angelelli, atual Bispo de La Rioja, Dom Marcelo Colombo, que na noite precedente celebrou uma Missa e guiou uma marcha do Bispado até o tribunal.

Durante décadas, as autoridades afirmaram que a morte do Bispo foi acidental. O caso foi reaberto em 2010, quando um ex-sacerdote que estava no carro com Angelelli, Arturo Pinto, testemunhou contando que o veículo foi empurrado intencionalmente da estrada. (CE) (Agência Fides 08/07/2014)